

Mestrado Integrado em Medicina

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante 6º Ano

REGENTE: Professor Doutor Rui Maio

ORIENTADOR: Professor Doutor António Mário Santos

Iara Matias dos Santos

Nº 2015245 | Turma 3

Junho 2021

Aos meus pais, irmão e amigos deixo um enorme agradecimento pelo apoio, pela força e pelo carinho constante ao longo da minha caminhada dos últimos seis anos. Agradeço igualmente à Faculdade de Ciências Médicas, aos docentes e aos colegas que fizeram parte do meu percurso, por terem contribuído para a minha formação académica e pessoal.

ÍNDICE

1.INTRODUÇÃO	4
2.OBJETIVOS.....	4
3.SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
3.1 CIRURGIA GERAL	5
3.2 MEDICINA INTERNA	6
3.3 SAÚDE MENTAL.....	6
3.4 MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	7
3.5 PEDIATRIA	8
3.6 GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	8
3.7 ESTÁGIO OPCIONAL – SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.....	9
4.ELEMENTOS VALORATIVOS	9
5.REFLEXÃO CRÍTICA	10
6.ANEXOS	12

1. INTRODUÇÃO

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa corresponde ao último ano como alunos, antes da passagem para o próximo ano profissional. Sendo assim, o plano curricular para este ano letivo assenta sobretudo na vivência hospitalar. Para tal, o aluno realiza o Estágio Profissionalizante, coordenado pelo Professor Doutor Rui Maio, no qual se incluem especialidades basillares da Medicina: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia-Obstetrícia. Sob um ensino tutelado, é possibilitado ao aluno integrar-se nas equipas médicas dos respetivos serviços, acompanhando a rotina dos mesmos e adquirindo várias competências, a fim de construir uma maior segurança para os desafios da vida profissional. Com o presente relatório pretendo enumerar os objetivos para o 6º ano e as atividades desenvolvidas nos diferentes estágios, bem como uma descrição sucinta acerca do estágio opcional que realizei. De seguida, enumerarei alguns elementos valorativos realizados e que considere relevantes para a minha formação académica e pessoal, terminando com uma reflexão crítica acerca do valor pedagógico do estágio, pontos positivos e menos positivos. Em anexo coloco o cronograma dos estágios realizados ao longo do 6ºano (anexo1), respetivos trabalhos realizados e apresentados (anexo 2), bem como os certificados das atividades extracurriculares.

2. OBJETIVOS

Por forma a elaborar os meus objetivos para o sexto ano, procedi à leitura do documento recomendado pela ficha da Unidade Curricular do estágio Profissionalizante, “O licenciado Médico em Portugal”¹. Adicionalmente, procedi à leitura dos objetivos específicos enquadrados nos diferentes estágios do sexto ano e elaborei os meus próprios objetivos, assentes nas minhas lacunas que fui identificando ao longo do meu percurso. Assim, delinee para este ano letivo os seguintes: 1) consolidar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos previamente, bem como aquisição de novos conhecimentos; 2) melhorar a minha colheita de histórias clínicas, exame físico e interpretação de exames complementares; 3) aperfeiçoar a minha capacidade de prevenir, diagnosticar e conhecer medidas terapêuticas para as patologias mais frequentes na população portuguesa; 4) efetuar as minhas tarefas de forma consciente e responsável; 5) adotar para todos os doentes uma abordagem biopsicossocial; 6) aperfeiçoar a minha comunicação com o doente, de forma a estabelecer uma relação médico-doente harmoniosa, bem como com os seus familiares; 7) integrar-me nos diferentes serviços e trabalhar em equipa com médicos, outros profissionais de saúde e colegas; 8) adquirir autonomia parcial, conhecendo os limites da minha competência de forma a não expor os doentes a riscos dispensáveis.

¹VICTORINO, Rui Manuel *et al.* (2005) *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*, Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio profissionalizante decorreu entre o período de 7 de setembro 2020 a 14 de maio de 2021, onde realizei, por ordem cronológica, os estágios de Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia. Após este período realizei cerca de duas semanas de estágio opcional. Nesta secção abordarei as atividades realizadas em cada um dos estágios. Deixo no anexo 1 e 2 o cronograma dos estágios e os trabalhos finais realizados e apresentados em cada um deles, respetivamente.

3.1 CIRURGIA GERAL

O meu estágio de Cirurgia Geral realizou-se no Hospital das Forças Armadas (HFAR) sob orientação da Dr.^a Ana Catarina Pinho e do Dr. Pedro Hart Campos. Devido à situação pandémica atual (pandemia de SARS-CoV-2) e ao facto de ter sido o primeiro estágio presencial do 6º ano, houve a necessidade de os alunos realizarem rastreios, pelo que na primeira semana, inicialmente reservada para sessões teórico-práticas, decorreu apenas o curso TEAM – *Trauma Evaluation and Management* (anexo 3) em regime híbrido (*online* e presencial). Este curso permitiu-me a simulação de procedimentos perante o doente politraumatizado, nomeadamente a entubação orotraqueal, a colocação de acessos periféricos e centrais e a imobilização de doentes. Nas restantes sete semanas de estágio, além da inclusão das sessões teóricas e teórico-práticas, participei na rotina da equipa. Na componente do internamento tive oportunidade de observar os doentes, discutindo com os tutores posteriormente e escrevendo depois os diários clínicos, bem como notas de admissão e de alta. Aqui também me foi permitida a realização de gestos como retirar pontos de sutura e substituir pensos das feridas cirúrgicas. Na componente da Consulta Externa assisti a consultas tanto de pré-operatório como pós-operatório e, por estar maioritariamente num rácio docente/discente de 1:1, foi uma valência onde pude discutir mais sobre os casos com o meu tutor. No Bloco Operatório tive a oportunidade de participar em 6 cirurgias como 2ª ajudante, o que me permitiu praticar as manobras de assepsia, manobrar as pinças de laparoscopia e suturar a parede abdominal, pelo que me senti um elemento útil no Bloco Operatório. Além destas valências, ao longo do estágio tive a oportunidade de ver outros procedimentos, pelo que fui ao serviço de Gastroenterologia ver a realização de colangiopancreatografias retrógradas endoscópicas e aos cuidados intensivos observar a realização de uma traqueostomia.

Por ter realizado o estágio num hospital militar, tive a possibilidade de visitar o Centro de Medicina Aeronáutica, o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva, bem como o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, onde tive a oportunidade de aprender as vantagens desta abordagem terapêutica em algumas patologias.

Na última semana do estágio decorreu o Minicongresso, no qual apresentei um caso clínico intitulado de “Um Plano Furado”, relativo a um caso de uma perfuração de úlcera péptica numa jovem de 18 anos. Este

caso permitiu-me realizar uma revisão sobre a doença ulcerosa péptica, respetivas complicações e tratamento.

3.2 MEDICINA INTERNA

O meu estágio de Medicina Interna decorreu no Hospital Santa Marta, na Unidade Funcional de Medicina 4, sob orientação da Dr.ª Teresa Garcia e Dr.ª Patrícia Cachado.

A enfermaria foi a valência do estágio onde passei a maior parte dos dias e onde, todos os dias, me foram atribuídos cerca de 1 a 2 doentes, aos quais me foi competida a tarefa de realizar a anamnese, o exame objetivo, a formulação de hipóteses de diagnóstico, bem como a interpretação de exames complementares de diagnóstico, sendo também da minha responsabilidade o registo no diário clínico do doente. Após feita a observação, discutia com elementos mais experientes da equipa, o que contribuiu para colmatar as minhas falhas e melhorar a cada dia a minha abordagem ao doente. Gostaria ainda de destacar que durante o meu trabalho na enfermaria consegui entender a importância da relação médico-doente. Para isso contribuiu o facto de, por algumas vezes, ter acompanhado o mesmo doente durante os vários dias do seu internamento, o que contribuiu para um sentido de confiança de parte a parte, facilitando não só o meu trabalho de colheita de história clínica e exame objetivo, como também o doente se sentiu mais confortável em partilhar as suas preocupações. Durante o estágio pude também assistir à Consulta Externa, tanto da parte médica, onde realizei por vezes o exame objetivo e onde discutia com os tutores as patologias, como da parte de enfermagem, onde além de avaliar a glicémia dos doentes, ensinava a técnica de administração da insulina e os cuidados associados à mesma.

Perante a atual situação pandémica, durante o meu estágio o Serviço de Urgência foi substituído pelas Urgências Internas, onde o trabalho que realizei foi semelhante ao que fazia durante a manhã.

No último dia do estágio apresentei um trabalho intitulado de “Um caso clínico de Tromboembolismo Pulmonar” numa mulher de 40 anos, onde procedi, juntamente com os meus colegas, à respetiva revisão teórica deste tema.

3.3 SAÚDE MENTAL

O estágio de Saúde Mental decorreu em regime híbrido, devido ao atual contexto epidemiológico. Nas primeiras duas semanas, foi realizado estágio à distância, com a realização de tarefas propostas pela Unidade Curricular (duas histórias clínicas baseadas em duas entrevistas previamente gravadas pelo Professor Doutor Miguel Talina e 6 vinhetas clínicas com estrutura semelhante à Prova Nacional de Acesso). Relativamente ao estágio presencial, nas duas semanas seguintes, decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – Hospital Júlio de Matos, no serviço de reabilitação, sob tutoria do Dr. Miguel Nascimento e da Dr.ª Ana Caixeiro. Este serviço constitui a primeira linha de reabilitação dos doentes, após estabilização do

quadro agudo. Aqui acompanhei os meus tutores nas conversas com os doentes, com posterior discussão das patologias, tratamento e, especialmente, discussão sobre a respetiva história pessoal, social e familiar, que era, em grande parte, bastante disfuncional. A patologia com que contactei mais foi a Esquizofrenia. Às terças-feiras assistia à reunião comunitária, onde o objetivo era reunir todos os doentes internados e fazer um balanço semanal, onde os doentes podiam exprimir aquilo que consideravam mais ou menos positivo. Às quintas-feiras assistia às reuniões de serviço onde se discutiam os doentes, respetiva evolução e condições para a alta para o domicílio, para casas com acordos com o hospital inseridas na sociedade, ou Unidades de Vida Apoiada. Estas últimas unidades constituíram também outra das componentes do meu estágio, onde pude conversar com os doentes e assistir à administração de injetáveis.

Tive ainda oportunidade de colher uma história clínica completa, com posterior discussão com o tutor. Este momento foi, sem dúvida, um grande desafio que quis muito ultrapassar, por se tratar de uma entrevista bastante diferente às que estava habituada.

3.4 MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O meu Estágio de Medicina Geral e Familiar realizou-se na USF Santo Condestável, sob tutoria da Professora Doutora Teresa Ventura. Aqui tive a oportunidade de assistir a algumas consultas presenciais de Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar. Gostaria ainda de destacar que, apesar do atual contexto epidemiológico ter motivado a redução drástica de consultas presenciais, todas as que tive foram bastante aproveitadas, sendo que em praticamente todas eu falei com os utentes, realizei o exame objetivo e participei na elaboração do plano terapêutico. Ainda nesta linha, a maioria das consultas foi elaborada via telefónica e, também nestas, me foi permitido conduzir inicialmente as consultas, discutindo posteriormente com a minha tutora o caso e respetivo plano terapêutico. Destaco também as consultas domiciliárias que realizei, pois foram uma excelente experiência educacional na medida que percebi ser uma abordagem crucial para os doentes com mais dificuldades de deambulação, sendo também uma ótima forma de avaliar o contexto familiar em que o doente se insere. Outra das tarefas que realizava diariamente eram os Trace-COVID-19, o que, em certa medida, me fez sentir um elemento útil na resposta à atual situação pandémica. Tive também a oportunidade de elaborar certificados de incapacidade temporária para o trabalho, atestado para a carta de condução e notificação de doença de declaração obrigatória, que, apesar de serem uma vertente mais burocrática, faz parte do quotidiano desta especialidade, pelo que foi importante eu ter aprendido a realizar. Realizei ainda uma colpocitologia e um exame ginecológico, embora apenas uma vez devido ao supracitado, foi um ponto positivo do estágio, dado nunca o ter realizado até a este momento.

Na última semana de estágio realizou-se um seminário onde apresentei uma análise de decisão clínica sobre a prescrição de medicação no tratamento da insónia e um caso clínico de multimorbilidade.

Concluindo, não poderia deixar de destacar que, apesar de o estágio de Medicina Geral e Familiar do meu 5º ano ter sido um dos prejudicados com a pandemia de SARS-CoV2, sinto que a preocupação da minha tutora para tornar este estágio proveitoso, aliado à minha vontade de aprender o dia a dia desta especialidade tão importante, permitiu-me colmatar esta falha.

3.5 PEDIATRIA

Realizei o estágio de Pediatria no Hospital Dona Estefânia, sob tutoria da Dr.ª Catarina Diamantino. O meu tempo de estágio foi passado sobretudo na consulta de Endocrinologia. Aqui, pude não só conversar com as crianças e com os pais, como também realizei o exame objetivo e discutia posteriormente com a minha tutora sobre os casos que víamos. A tutora teve a preocupação de proporcionar a passagem por outras áreas da pediatria. Neste sentido, assisti a consultas de desenvolvimento, onde pude perceber a importância da abordagem holística do doente, onde a observação do comportamento da criança para com os pais, conosco e com o ambiente, passando pela avaliação da forma desta brincar e expressar-se, constitui importantes ferramentas diagnósticas. Assisti também a consultas de hematologia e a uma consulta do adolescente, o que contribuiu para alargar o leque de patologias que observei neste estágio. Frequentei ainda o Serviço de Urgência sobretudo num registo observacional, onde pude observar doentes de variada faixa etária e patologias agudas diferentes. Ainda neste contexto, realizei uma história clínica sobre dor abdominal aguda numa adolescente de 17 anos, tendo discutido posteriormente com a minha tutora. Durante o estágio tivemos ainda uma sessão teórica sobre imunoalergologia, onde abordamos entre outras coisas, o tratamento de uma anafilaxia, uma condição potencialmente fatal, pelo que considero ter sido um elemento bastante importante deste estágio.

Como tive um contacto mais próximo com patologias endócrinas, nomeadamente diabetes, hipotireoidismo autoimune, puberdade precoce, obesidade, entre outras, eu e o meu grupo optámos por apresentar no seminário final um caso sobre obesidade (“Obesidade: A Epidemia Silenciosa”), dado a sua elevada prevalência e complicações associadas.

3.6 GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O meu Estágio de Ginecologia e Obstetrícia realizou-se na Maternidade Alfredo da Costa, tendo sido dividido em duas semanas de Ginecologia sob tutoria da Dr.ª Paula Ambrósio e duas semanas de Obstetrícia sob tutoria da Dr.ª Margarida Paiva.

Nas duas semanas de Ginecologia frequentei o Bloco Operatório, onde observei cirurgias por diferentes abordagens (laparotomia, laparoscopia e histeroscopia) e uma interrupção voluntária da gravidez por aspiração com controlo ecográfico. Frequentei também a Ecografia Ginecológica, assisti a consultas de

Ginecologia Geral e de Ginecologia Oncológica, onde observei um leque variado de patologias. Já na vertente da Obstetrícia, os meus dias foram passados na enfermaria de materno-fetal, na consulta de Gravidez Indesejada, na Consulta de Gravidez de Alto Risco, no Puerpério, no diagnóstico Pré-Natal e na consulta de Nutrição, o que tornou o estágio altamente completo. O Serviço de Urgência foi outra das valências incluídas no estágio e onde consegui praticar a colheita de dados anamnésicos, a realização do exame objetivo, assim como assisti a várias cesarianas e induções. Ao longo deste estágio foi-me permitida a realização de anamnese, a interpretação dos exames complementares de diagnóstico, desde as ecografias obstétricas, a análises laboratoriais e cardiotocogramas, assim como realizei exames ginecológicos e colheita do exsudado vaginal e retal para pesquisa do *Streptococo* β hemolítico.

Na última semana de estágio apresentei o tema “Gestão da Grávida com Prolactinoma”.

3.7 ESTÁGIO OPCIONAL – SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Perante a possibilidade de realizar um estágio opcional, optei pelo serviço de Psiquiatria e Saúde Mental na Infância e Adolescência, no Hospital São Francisco Xavier, sob orientação da Dr.^a Georgina Maia. Escolhi esta área pelo facto de, no quinto ano, o meu estágio de Saúde Mental ter sido um dos comprometidos pelo atual contexto epidemiológico e pela minha vontade de complementar o estágio de Saúde Mental do adulto com o estágio de Saúde Mental da população pediátrica. Durante as duas semanas em que estive alocada a este serviço, assisti a diversas consultas médicas, da assistente social e da psicomotricidade, assim como a reuniões de serviço e aulas do internato da especialidade.

4. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso procurei realizar atividades que complementassem o curso de Medicina, mas também que me ajudassem a melhorar não só o meu conhecimento, como as minhas competências a nível de responsabilidade, comunicação e de desenvolvimento pessoal.

Entre 2017 e 2019 exerci funções no setor da restauração (anexo 4). Considerei relevante mencionar este trabalho no presente relatório pois, apesar de não estar relacionado com o curso, revelou-se uma ferramenta importante, no sentido de ter melhorado a minha comunicação, aspeto que sempre tive mais dificuldade, assim como desenvolveu o meu sentido de trabalho em equipa, responsabilidade e de resolução de problemas.

Já durante o sexto ano participei em várias atividades. Participei no iMed Conference 12.0, nos workshops “Popping Babies – Giving Birth” e “The Dark Side of the Mood – Psychiatry” (anexos 5,6 e 7). Participei no curso “Palliative Care – New Challenges In End Of Life Management” elaborado pelo Hospital dos Lusíadas (anexo 8), no Congresso Português de Cardiologia (anexo 9) e na 9ª Reunião de Imunoalergologia (anexo 10). Gostaria ainda de destacar uma das formações que realizei este ano e que foi

sem dúvida enriquecedora, a formação de Operador Júnior da linha SNS 24 (anexo 11). Através desta formação pude trabalhar na linha SNS24, mais concretamente na resposta à população face à atual pandemia. Assisti ainda ao Nutriday (anexo 12) e a duas palestras (anexo 13 e 14).

5. REFLEXÃO CRÍTICA

Findada esta caminhada de seis anos surge a inevitável reflexão acerca do impacto que este período representou na minha vida pessoal, na minha formação, bem como dos objetivos que delineei. A nível pessoal, a Nova Medical School, esta nova cidade, o curso de Medicina e o trabalho laboral, definiram-se essenciais no meu crescimento. Aprendi a sair da minha zona de conforto, a adaptar-me a situações, sítios e pessoas diferentes, percebendo que, quando tenho os meus objetivos bem delineados, sou capaz de me adaptar perante as adversidades que surjam, mantendo a humildade e o respeito pelo próximo. A nível da minha formação, contribuíram vários aspetos, nomeadamente o carácter prático dos estágios, assim como os diferentes tutores e as diferentes equipas na qual fui sendo integrada. Aliados a estes aspetos, ainda a minha dedicação e entusiasmo com que encarei cada novo estágio, bem como as atividades extracurriculares que realizei, penso que constituíram entre si fatores-chave no cumprimento global dos objetivos a que me propus e que me foram propostos ao longo do curso.

Focando-me no estágio profissionalizante, este tem como principal função o aproximar e preparar para a realidade que nos espera no próximo ano profissional. Penso que os objetivos globais (pessoais e de estágios) delineados e adaptados às particularidades das diferentes especialidades, foram igualmente cumpridos. Surge ainda assim a necessidade de refletir sobre cada um dos estágios particularmente.

Relativamente ao estágio de Cirurgia Geral, este permitiu-me, entre outras coisas, um contacto com a abordagem diagnóstica e terapêutica de patologias cirúrgicas frequentes, assim como praticar, nas cirurgias que ajudei, a minha técnica de assepsia. Apesar de ter participado em algumas cirurgias, apenas suturei uma vez e, juntamente com o facto de não ter frequentado o Serviço de Urgência (intrínseco ao Hospital onde estava alocada), considero que constituíram os pontos menos positivos.

Quanto ao estágio de Medicina Interna, este foi dos que mais superou as minhas expectativas, na medida em que a autonomia parcial que me foi oferecida, aliada ao acompanhamento constante e revisão diária do meu trabalho, contribuiu para a minha confiança crescente e evolução das minhas aptidões clínicas e comunicativas. Além disso, detetei com mais clareza uma das maiores dificuldades que tenho, que é a abordagem terapêutica do doente. Neste estágio convivi diariamente com a multidisciplinaridade, o que considerei crucial pois há que lembrar que, por trás de um doente, existe uma equipa que compreende a importância de uma visão holística para o melhor desfecho possível. O aspeto menos positivo, condicionado pelo contexto epidemiológico, foi não ter frequentado o Serviço de Urgência.

Relativamente ao estágio de Saúde Mental criei elevadas expectativas devido a não ter tido contacto anteriormente com a psiquiatria, expectativas essas que foram largamente superadas. Embora o contacto prático tenha sido de apenas duas semanas, ajudou-me a perceber, através das conversas com os doentes, o grande sofrimento psíquico com que eles vivem e permitiu-me desmistificar os preconceitos que tinha, derivados do pouco contacto que tive com esta área ao longo da minha vida e do meu curso. Como ponto menos positivo, considero o facto de apenas ter observado doentes em reabilitação, não tendo tido contacto com a patologia aguda.

No estágio de Medicina Geral e Familiar, a par com a Medicina Interna, foi onde senti que tive mais autonomia parcial pelo facto de ter feito várias consultas sozinha, discutindo posteriormente com a tutora. Assim, o facto de ter as ter realizado, fez-me lidar humildemente com a incerteza e colocou a descoberto algumas das minhas dificuldades, que foram sendo trabalhadas com o decorrer do estágio, pelo que acredito que houve uma evolução no trabalho realizado. Outro dos pontos positivos como estudante e colaboradora da linha júnior do SNS24, foi a realização de Trace-COVID-19. Como único ponto menos positivo, mas necessário, foi o elevado número de consultas telefónicas em detrimento das presenciais.

O estágio de Pediatria, permitiu-me perceber o elevado valor de uma abordagem holística do doente, bem como do importante papel que a relação médico-doente-família tem, especialmente em contexto pediátrico. Também destaco o Serviço de Urgência, onde fui bem recebida e onde adquiri conhecimentos na abordagem ao doente pediátrico. Como ponto menos positivo, considero o facto de o estágio ter passado quase exclusivamente por consultas, não tendo frequentado a valência do internamento.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi o mais variado do ano profissionalizante, na medida em que passei por quase todas as valências da especialidade e dificilmente os meus dias se repetiam. Além disso sinto que tive alguma autonomia parcial, tendo realizado várias atividades acima identificadas. O Serviço de Urgência constitui um excelente elemento pedagógico, onde podia num mesmo dia aprender a abordagem de patologias do foro ginecológico e obstétrico. No entanto, pela delicadeza inerente à especialidade, a realização de exame obstétrico foi bastante reduzida, tratando-se de uma competência pouco desenvolvida.

Adicionalmente, acho que poderia ser adotado para o 6º ano a reserva de um dia para estudo, por exemplo às quartas-feiras. No sentido de nos ajudar na preparação para a Prova Nacional de Acesso e também para nos permitir estudar e acompanhar as patologias que vamos observando durante os dias no hospital, pois algumas vezes ficamos nos serviços de manhã e de tarde e vemos reduzido o tempo para o estudo.

Em suma, avalio de forma bastante positiva o meu percurso. Apesar das poucas certezas que tenho, identifico a certeza de que o percurso ainda está no início, que será longo, mas que continuarei a dedicar-me, a aprimorar áreas menos sedimentadas e a aprender diariamente, com o intuito final de ajudar o próximo com o meu trabalho.

6. ANEXOS

ANEXO 1 – CRONOGRAMA DO ANO LETIVO 2020/2021

ESTÁGIO	REGENTE	PERÍODO	LOCAL	TUTOR(ES)
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	07/09/2020 a 30/10/2020	Hospital Forças Armadas	Dr.ª Ana Catarina Pinho e Dr. Pedro Hart Campos
Medicina Interna	Professor Doutor Fernando Nolasco	02/11/2020 a 08/01/2021	Hospital Santa Marta	Dr.ª Patrícia Cachado e Dr.ª Teresa Garcia
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	18/01/2021 a 12/02/2021	Hospital Júlio de Matos	Dr.ª Ana Caixeiro e Dr. Miguel Nascimento
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	15/02/2021 a 12/03/2021	USF Santo Condestável	Professora Doutora Teresa Ventura
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	15/03/2021 a 16/04/2021	Hospital Dona Estefânia	Dr.ª Catarina Diamantino
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	19/04/2021 a 14/05/2021	Maternidade Alfredo da Costa	Dr.ª Margarida Paiva e Dr.ª Paula Ambrósio
Pedopsiquiatria (Opcional)	Professor Doutor José António Pereira Delgado Alves	17/05/2021 a 28/05/2021	Hospital São Francisco Xavier	Dr.ª Georgina Maia

ANEXO 2 – APRESENTAÇÕES DURANTE O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ESTÁGIO	TEMA	AUTOR(ES)
Cirurgia Geral	“Um Plano Furado”	Beatriz Domingues, Iara Santos, Inês Viva
Medicina Interna	“Um caso clínico de Tromboembolismo Pulmonar”	Ana Pedro, Iara Santos, Inês Marques, Inês Viva, Mariana Couto, Ricardo Moraes
Pediatria	“Obesidade: A Epidemia Silenciosa”	Francisca Couto, Iara Santos, Mariana Silva, Miguel Ambaram
Ginecologia e Obstetrícia	“Gestão da Grávida com Prolactinoma”	Beatriz Oliveira, Iara Santos, João Cabanas, Cláudia Martinho
Medicina Geral e Familiar	Análise de Decisão Clínica (Tratamento Insónia) + Caso clínico (Multimorbilidade)	Iara Santos

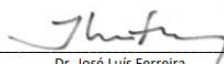
ANEXO 3 – CERTIFICADO TEAM

**Certificado**

Pelo presente se certifica que IARA MATIAS DOS SANTOS assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 10 e 11 de setembro de 2020.

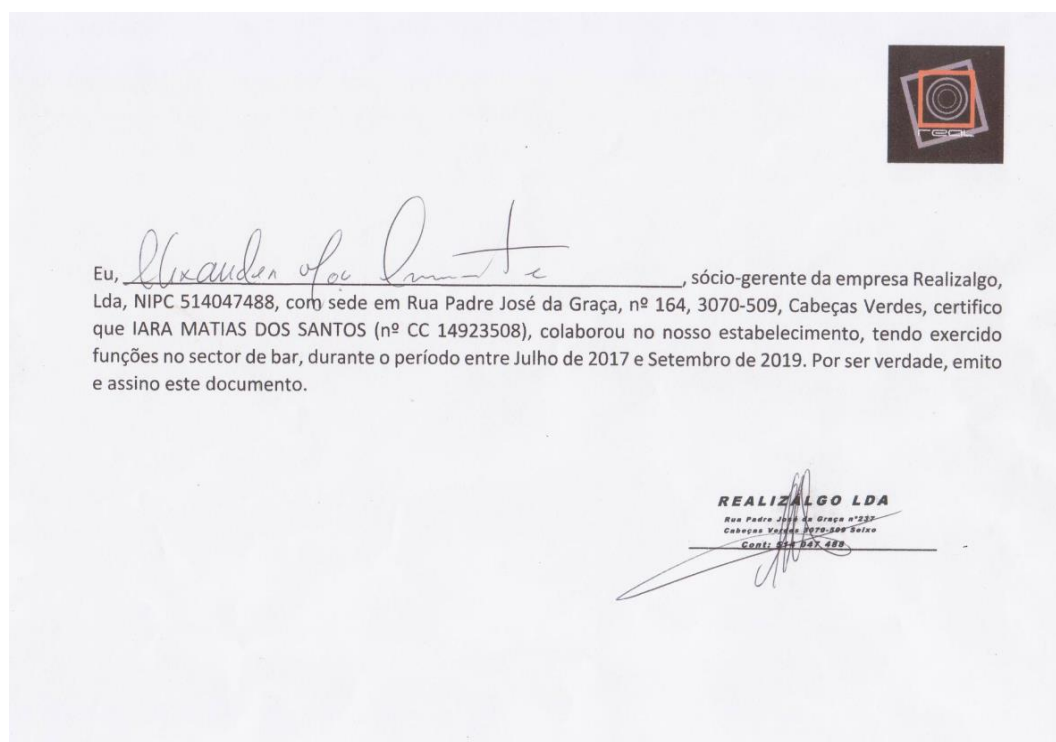
O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 4 – CERTIFICADO TRABALHO



ANEXO 5 – CERTIFICADO IMED CONFERENCE 12.0



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Iara Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14923508

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f14a93220f5d

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

ANEXO 6 – WORKSHOP “POPPING BABIES – GIVING BIRTH”


iMed Conference® 12.0 | Workshops September 30th

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Iara Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14923508

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6ba9570d6ef

Evento

iMed Conference® 12.0 | Workshops September 30th

30-09-2020 13:00 → 30-09-2020 19:30 - Duração: - 6:30 horas

Atividades frequentadas

Popping Babies - Giving Birth 101 [Year of Studies: 3rd - 6th]

30-09-2020 14:00 → 30-09-2020 18:00

We are sure you've heard people claiming that helping come to life a baby is one of the most beautiful experiences you will have in your life. In this workshop we will give you the tools so you can do a delivery on your own. As a prevented doctor is worth two, we will give you the opportunity to train not only the initial cervical assessment but also the delivery of eutocic and dystocic births.
 Language: English or Portuguese

ANEXO 7 – WORKSHOP “THE DARK SIDE OF THE MOOD – PSYCHIATRY”



iMed Conference® 12.0 | Workshops October 1st

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Iara Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14923508

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6d12fa53eb9

Evento

iMed Conference® 12.0 | Workshops October 1st

01-10-2020 13:00 → 01-10-2020 19:30 - Duração: - 6:30 horas

What's the best way to learn? To get your hands on the matter and learn through experience!

This is why our **Workshops** are a crucial part of our congress, they allow you to go beyond theory and get a closer look at what to expect in several different areas!

Atividades frequentadas

The Dark Side of the Mood - Psychiatry [Year of Studies: 5th - 6th]

01-10-2020 14:15 → 01-10-2020 17:45

Psychiatry – this often overlooked medical speciality is a fascinating open door to the human mind and holds many mysteries waiting to be discovered by medical students. It will be possible to explore the wider world of mood disorders. In this workshop you will be able to put yourself in the role of the doctor who is facing a patient with mood disorders. You will dive into this fascinating side of adult psychiatry and demystify some preconceived ideas. Language: Portuguese or English

ANEXO 8 – CERTIFICADO PALLIATIVE CARE – NEW CHALLENGES IN END OF LIFE MANAGEMENT



Certificado de Formação:

Certifica-se que **Iara Santos**, número identificação 14923508, concluiu a formação

PALLIATIVE CARE - NEW CHALLENGES IN END OF LIFE MANAGEMENT

com a duração de 4 hora(s).

Cláudia Silveira, Diretora Lusiadas Knowledge Center

Código de certificado: C-5f7765a864459

ANEXO 9 – CONGRESSO PORTUGÊS DE CARDIOLOGIA



CERTIFICADO DE PRESENÇA

Para os devidos efeitos se certifica que

Iara Santos

participou no Congresso Português de Cardiologia 2020 (CPC2020),
realizado de forma virtual, nos dias 6 a 8 de Novembro de 2020.

Este evento foi acreditado pela *European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME®)* com 20 créditos CME.

Lisboa, 8 de Novembro de 2020

Brenda Moura

Presidente do CPC2020



ANEXO 10 – 9ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA



9ª Reunião de Imunoalergologia

Reunião Digital

2 OUTUBRO 2020

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

IARA MATIAS SANTOS

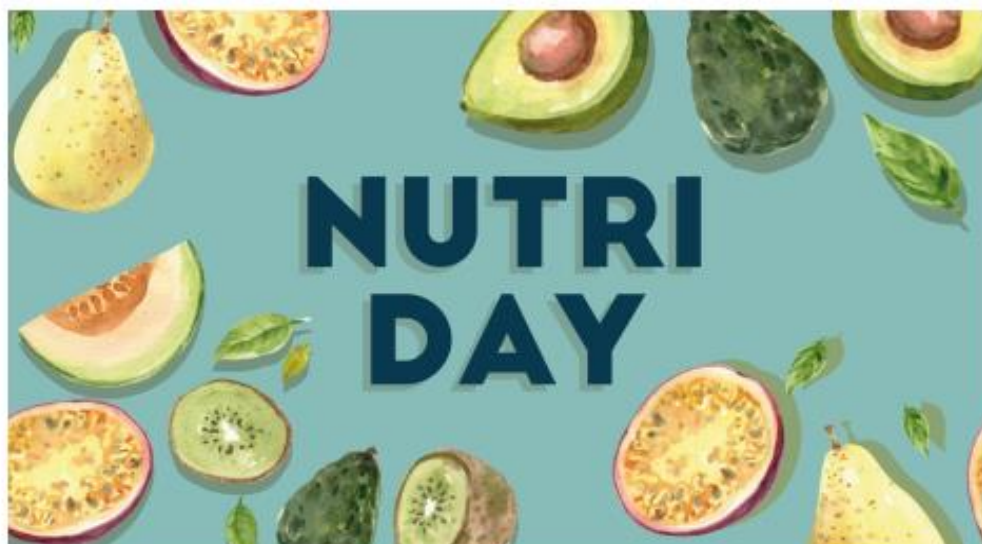
participou na 9ª Reunião de Imunoalergologia, que decorreu no dia 2 de Outubro, em formato digital.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

ANEXO 11 – CERTIFICADO DE FORMAÇÃO OPERADOR JÚNIOR DA LINHA SNS24



ANEXO 12 – NUTRIDAY



NutriDay

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Iara Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14923508

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60590716849a1

Atividades frequentadas

Palestras 1

27-03-2021 10:30 → 27-03-2021 15:30

Inscrição nas Palestras: Jejum Intermitente (10h30 - 11h30), Alimentação Vegetariana (11h30 - 12h30), Alimentação e Nutrição na Gravidez (14h30 - 15h30). A atribuição de certificado implica presença em todas as palestras.

ANEXO 13 – PALESTRA DE REUMATOLOGIA



PALESTRA DE REUMATOLOGIA

Prof. Dr. Fernando Pimentel

Palestra de Reumatologia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Iara Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14923508

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fbec8512ce75

Evento

Palestra de Reumatologia
 30-11-2020 18:00 → 30-11-2020 19:30 - Duração: 1 horas

Dia 30 de novembro, às 18h, no Zoom, o Prof Doutor Fernando Pimentel Santos vai dar-te a conhecer o mundo da Reumatologia, onde haverá a discussão de vários casos clínicos relacionados com a esta especialidade.
 Atenção, é exclusivo para alunos do 4º, 5º e 6º anos.
 Inscreve-te já no UpEvents
 No dia da palestra, receberás um email com o link para o Zoom!

Contamos contigo!

ANEXO 14 – PALESTRA DE EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Emergências Obstétricas



Emergências Obstétricas

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Iara Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14923508

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6043f75daa062

Evento

Emergências Obstétricas
08-03-2021 18:30 → 08-03-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Grávida no serviço de urgências! O QUE FAZER?
Se és do 4º, 5º ou 6º anos e Obstetrícia é uma área que te interessa, então esta palestra é para ti!